

EDITORIAL

O periódico *Cadernos do LEPAARQ* é uma publicação do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas (LEPAARQ/ICH/UFPEL).

Os *Cadernos* têm como objetivo a divulgação científica nas áreas de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio, atendendo à necessidade de ampliar o debate conceitual e a reflexão sobre as práticas concernentes às intervenções no âmbito do patrimônio coletivo, em suas dimensões material e imaterial, considerando tanto ações científico-acadêmicas quanto aquelas resultantes de políticas públicas. Desse modo, preocupa-se tanto com a dimensão teórica do trabalho acadêmico, quanto com a prática das ações de gestão de memória e patrimônio, as quais envolvem complexas interações formais e informais entre a universidade, a comunidade, a iniciativa privada e os órgãos públicos. No âmbito da gestão de memória e de patrimônio material e imaterial, publica textos referentes à organização de acervos (arqueológicos, antropológicos, museológicos, etc.) e a projetos de potencialização do uso social e cultural dos mesmos (educação patrimonial, turismo cultural, etc.).

A política editorial pauta-se nos seguintes princípios: a liberdade de abordagens e a universalidade dos temas de pesquisa a que está aberta; o desenvolvimento da consciência patrimonial, referente ao patrimônio material e imaterial, os quais são objetos de estudo da Arqueologia e Antropologia; divulgação de estudos de autores nacionais e estrangeiros relativos a questões pungentes sobre as áreas atingidas, tais como debates teóricos e metodológicos, educação, legislação, gênero, entre outras; publicização dos resultados das pesquisas empreendidas pelo LEPAARQ; interesse particular por relatos ou estudos direcionados ao patrimônio material e imaterial da Zona Sul do Brasil, bem como dos países platinos; e o enfoque interdisciplinar.

O lançamento do primeiro número dos *Cadernos* significa, para nós, que foram coroados com êxito os primeiros passos da história do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia (LEPAARQ), que foi criado,

em Agosto de 2001, como um projeto de extensão permanente, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas da UFPEL, com o fito de garantir a preservação do patrimônio material e imaterial, respectivamente objetos de estudo da Arqueologia e Antropologia, e promover ao mesmo tempo a conscientização sobre a importância deste patrimônio, por meio de projetos de educação patrimonial e de exposições.

Os projetos do LEPAARQ norteiam-se conforme os seguintes objetivos:

- 1) Estimular a pesquisa em Arqueologia e Antropologia, áreas até então pouco desenvolvidas em Pelotas. Essa ausência vinha trazendo sérias consequências, como a perda irreparável do patrimônio cultural material e imaterial, fato agora em processo de reversão.
- 2) Desenvolver um laboratório com área física e estrutura capaz de assumir a responsabilidade pela guarda e pesquisa científica referentes ao patrimônio arqueológico da região, bem como formar acervo, com vistas à constituição de um Museu Antropológico e Arqueológico.
- 3) Divulgar pesquisas arqueológicas e antropológicas por meio de artigos, catálogos, publicações, exposições, vídeos, visitas e divulgação na imprensa; do mesmo modo, disseminar conhecimentos por meio de cursos e outras atividades de extensão, com destaque ao treinamento de equipes envolvidas nas pesquisas arqueológica e antropológica, bem como em ações voltadas à gestão de memória, sobretudo no domínio museológico.
- 4) Produzir a Carta Arqueológica da região de Pelotas, prevendo-se o registro dos sítios junto ao IPHAN.
- 5) Realizar o Mapeamento Cultural do Patrimônio Imaterial da região de Pelotas (crenças religiosas, gastronomia, lendas, gostos, canções, etc.).
- 6) Articular as pesquisas com o desenvolvimento do turismo cultural, com ênfase à diversidade, bem como aos sítios arqueológicos e à preservação de peças e coleções com potencial museológico.

- 7) Desenvolver recursos humanos na área de Arqueologia.
- 8) Desenvolver projeto de educação patrimonial.

Buscamos alcançar esses objetivos por meio dos seguintes projetos e linhas de ação:

- Mapeamento cultural de Pelotas.
- Campanha de conscientização e doação de material arqueológico.
- Divulgação: exposições, imprensa, palestras.
- Mapeamento arqueológico da região de Pelotas.
- Salvamento arqueológico da área urbana de Pelotas/RS – Programa BID-Monumenta.
- Qualificação da equipe de estagiários: Grupos de Estudos em Arqueologia, Grupos de Estudo em Antropologia e intercâmbios nacionais e internacionais.

Se o LEPAARQ é hoje uma realidade, com sólida atuação em projetos de pesquisa nas áreas de Arqueologia e Antropologia, com forte impacto sobre a gestão de Patrimônio cultural em Pelotas, bem como na interface entre a gestão do patrimônio natural e patrimônio cultural, isto se deve à indispensável colaboração de vários colegas, em alguns ou vários dos passos que nos fizeram chegar onde estamos. Não poderemos citar aqui todos os nomes, mas, do mesmo modo, não poderemos deixar de citar o nome daqueles cuja colaboração foi imprescindível, os quais estão abaixo arrolados na lista de agradecimentos:

Inicialmente, externamos nossos profundos agradecimentos aos arqueólogos: Prof. Dra. Adriana Schmidt Dias (UFRGS), Prof. Me. Alberto Tavares (MARSUL), Prof. Me. André Jacobus (MARSUL), Prof. Me. Cláudio Carle (UERGS), Prof. Dr. Jose Lopez Maaz (UDELAR / Uruguai), Prof. Dr. Luis Oosterbeek (IPT / Portugal), Prof. Dr. Pedro Augusto Mentz Ribeiro (LEPAN/FURG), Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari (NEE/UNICAMP) e Prof. Dr. Saul Eduardo Seiguer Milder (LEPA / UFSM) e aos pesquisadores que participaram das Jornadas Antropológicas: Prof. Me. Rafael Devos (NAVISUAL/UFRGS), Prof. Dr. Francisco Pereira Neto (UNISC) e ao Prof. Dr. Airton Luis Jungblut (PUC/RS).

Do ponto de vista administrativo, agradecemos ao historiador Prof. Me. Mario Osório Magalhães, que se empenhou, com dedicação, em viabilizar a

criação do laboratório, quando era diretor do Instituto de Ciências Humanas da UFPEL.

Não poderia deixar de constar, neste rol de agradecimentos, a menção à Profa. Dra. Renata Requião (UFPEL), Secretária Municipal de Cultura, que sempre estimulou e apoiou importantes projetos nos âmbitos da cultura material e imaterial, por ter sempre compartilhado da lúcida compreensão do papel da Antropologia e da Arqueologia na aplicação de uma política cultural adequada.

Nosso especial agradecimento à Profa. Dra. Ingelore Scheunemann de Souza, que, na qualidade de Reitora da UFPEL, soube reconhecer o papel estratégico das áreas de Antropologia e Arqueologia no desenvolvimento das Ciências Humanas em nossa universidade e no desenvolvimento da cultura na cidade de Pelotas, não tendo poupado esforços, em vários momentos, em contribuir para a implementação e consolidação da área.